
EDITORIAL

Caro Leitor,

Com este número inauguramos o quarto ano da RBHR! A grata notícia que tivemos durante este período é que recebemos apoio financeiro da Fundação Araucária! O qual é, também, resultado das inúmeras contribuições que temos recebido desde o início da revista. Nosso sincero obrigado a todos que se dedicaram, trabalharam e enviaram seus trabalhos!

Neste número apresentamos treze artigos inéditos, uma comunicação de pesquisa e uma resenha.

Iniciando a Seção Artigos, Johnni Langer apresenta o artigo "PAGÃOS E CRISTÃOS NA ESCANDINÁVIA DA ERA VIKING: UMA ANÁLISE DO EPISÓDIO DE CONVERSÃO DA NJÁLS SAGA", no qual analisa o episódio de conversão da Islândia ao cristianismo, presente na *Brennu-Njáls saga*, c. 1275-1290.

"O SILÊNCIO DE JÓ: O LIVRO DE JÓ E A CRÍTICA SAPIENCIAL À TEOLOGIA SACERDOTAL" de Edgard Leite analisa o Livro de Jó enquanto expressão do conjunto maior da tradição sapiencial do antigo oriente próximo, demonstrando a sua intimidade com fontes literárias egípcias e mesopotâmicas e realçando a natureza crítica do Livro de Jó no âmbito do universo teológico do segundo templo de Jerusalém.

"A INUSITADA INCORPORAÇÃO DO JUDAÍSMO EM VERTENTES CRISTÃS BRASILEIRAS: ALGUMAS REFLEXÕES", de autoria de Marta F. Topel, busca a incorporação de símbolos e rituais judeus em diversas correntes evangélicas brasileiras.

Christian Fausto Moraes dos Santos e Juscelino Pereira Neto em "A NATUREZA AMERICANA NAS OBRAS TURRIS BABEL E ARCA NÖE DO JESUÍTA ATHANASIUS KIRCHER" discorrem sobre duas obras do jesuíta alemão Athanasius Kircher que, no século XVII, publicou os livros *Turris Babel* e *Arca Nöe*; procurando apontar, através destas obras, como, neste período, instituições religiosas se ocupavam de temas relacionados ao estudo do mundo natural ao elaborarem modelos explicativos para origem da natureza americana, modelos estes fundamentados nos paradigmas de Adão, Babel e Noé.

Gilberto Figueiredo Martins, no artigo intitulado "A SANCTA SAPIENTIA MEDIEVAL – ENIGMA E MISTÉRIO NO TEATRO CRISTÃO DE ROSVITA DE GANDERSHEIM" analisa-se este texto dramático, discutindo, ao final, de que modo as categorias de símbolo, enigma, alegoria e mistério são mobilizadas pela autora como recursos expressivos e elementos estruturais.

O artigo "A MISSÃO ABREVIADA: PRÁTICAS E LUGARES DO BEM-MORRER NA LITERATURA ESPIRITUAL PORTUGUESA" de Edianne dos Santos Nobre e Jucieldo Ferreira Alexandre analisa algumas das proposições relacionadas à morte no livro *Missão Abreviada: para despertar os descuidados, converter os pecadores e sustentar os frutos das Missões* (Portugal, 1859) de autoria do padre Manuel José Gonçalves do Couto (1819-1897).

Karina Kosicki Bellotti analisa os discursos sobre o bem-estar físico, material e emocional presentes na produção midiática da pregadora norte-americana Joyce Meyer, cujos livros encontram uma boa venda em nosso país há cerca de dez anos, no artigo "JOYCE MEYER: BEM-ESTAR ESPIRITUAL E EMOCIONAL NA MÍDIA EVANGÉLICA"; buscando sob a

perspectiva da História Cultural avalio essa “mídia de manutenção” para evangélicos adultos, composta por livros de aconselhamento, vídeos e uso da internet, que visa oferecer ferramentas para permanecer na fé cristã em meios às adversidades do cotidiano.

“RELIGIÃO E EDUCAÇÃO: OS SABERES DA AYAHUASCA NO SANTO DAIME” de Maria Betânia Barbosa Albuquerque analisa os saberes da ayahuasca, bebida de origem indígena feita da combinação de um cipó e as folhas de um arbusto da Amazônia, utilizada em diferentes contextos culturais como é o caso da religião brasileira conhecida como Santo Daime.

Em “ÁGUAS DE ANGOLA EM ILHÉUS”, Valéria Amim estuda as sobre as configurações identitárias no Candomblé do Sul da Bahia, especificamente o Candomblé Angola em Ilhéus, e utilizando-se da tradição histórica dos estudos etnológicos e etnográficos sobre os candomblés da Bahia.

O artigo de Marcelo de Sousa Neto, “EM NOME DA FÉ; EM NOME DOS BENS: A CRIAÇÃO DA DIOCESE DO PIAUÍ (1822-1903)”, apresenta um estudo acerca da história episcopal no Piauí, tema ainda pouco abordado pela pesquisa historiográfica, discutindo as lutas pela criação do Bispado do Piauí ao longo do século XIX, cuja relação com a vida social e política local foi intensa, articulada à própria história da Igreja no Brasil, bem como às manifestações da religiosidade de seu povo.

Em “A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA E A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL E EM PORTUGAL: O CASO DAS CONGREGAÇÕES FEMININAS PORTUGUESAS EM DIÁSPORA (1911-1921)”, Maurício de Aquino, reconstitui historicamente o processo de diáspora de três congregações religiosas femininas portuguesas em decorrência da nova política religiosa estabelecida pela República de Portugal em 1910: as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras, as Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena e as Irmãs de Jesus, Maria e José.

“O CATOLICISMO MILITANTE EM MINAS GERAIS: ASPECTOS DO PENSAMENTO HISTÓRICO-TEOLÓGICO DE JOÃO CAMILLO DE OLIVEIRA TORRES”, de Rodrigo Coppe Caldeira, analisa o pensamento político-teológico do católico leigo mineiro e historiador João Camillo de Oliveira Torres (1915-1973).

Por fim, Gizele Zanotto, em “OS ARAUTOS DO EVANGELHO NO ESPECTRO CATÓLICO CONTEMPORÂNEO”, analisa a criação e inserção da Associação Internacional de Direito Pontifício Arautos do Evangelho no campo católico brasileiro.

A RBHR conta ainda com a comunicação de pesquisa “JESUÍTAS E DAIMYÔS. EVANGELIZAÇÃO E PODER POLÍTICO NO JAPÃO DO SÉCULO XVI” de Jorge Henrique Cardoso Leão e com Flávia Slompo Pinto resenhando a obra “Novas Comunidades Católicas: em busca do espaço pós-moderno”, organizada por Brenda Carranza, Cecília Mariz e Marcelo Camurça.

Boa leitura!

Comissão Editorial